

PO037 - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA *IN VITRO* DO EXTRATO BRUTO DE CIPÓ DE ALHO *Mansoa alliacea* EM ISOLADOS BACTERIANOS DE PEIXES

Luiz M. Batista¹; Amanda Furtado De Almeida¹; Aline S. Araújo¹; Terezinha X. Gripp¹; Francly M. N. Cardoso¹; Luciana S. Lima¹; Yvis B. G. Nascimento¹; Marcos Tavares-Dias²; Eliane Tie Oba Yoshioka²; Dália dos Prazeres Rodrigues³; Aldo Aparecido Proietti Junior¹

¹UNIFAP – Universidade Federal do Amapá (Rodovia Juscelino Kubitschek-km 02-Jardim Marco Zero-Macapá-AP), LEMA - Laboratório Especial de Microbiologia Aplicada, ²EMBRAPA – AP (Rodovia Juscelino Kubitschek, 2600 - Universidade, Macapá – AP) ³Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz (Avenida Brasil-4365-Manguinhos, Rio de Janeiro-Manguinhos, Rio de Janeiro-RJ).

O estado do Amapá está localizado no norte do Brasil, possuindo rica biodiversidade, onde diferentes aspectos apresentam ténue conhecimento ou ainda são desconhecidos. Entre estes se destaca o conhecimento quanto a etiologia das infecções no homem, tendo como veículo o peixe, que representa relevante aspecto de saúde pública, especialmente quando consumido cru ou após tratamento térmico inadequado. Microrganismos podem permanecer viáveis nos peixes estocados a baixas temperaturas, condição física que os permite sobreviver, multiplicar e produzir fatores de virulência, capazes ainda de ocasionar infecções oportunistas. Assim, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella* spp., *Escherichia coli* e *Aeromonas* spp. podem ser usados como marcadores de sanidade em alimentos. Existe ainda a preocupação quanto ao uso de fitoterápicos destinados ao tratamento de doenças em peixes, devido à probabilidade da existência de toxicidade ao animal. Dessa forma, são necessárias pesquisas que possam contribuir com o desenvolvimento de produtos naturais com atividade antibacteriana. A região amazônica é a maior fonte da biodiversidade vegetal do planeta, o que a tornar um grande potencial para os estudos sobre fitoterápicos de interesse na aquicultura, além do vasto conhecimento das populações tradicionais sobre o uso de plantas medicinais. Cipó-de-alho *Mansoa alliacea* (Bignoniaceae) é um arbusto com característica de trepadeira de origem amazônica, que atinge até 3 metros de altura. Seu caule e suas folhas possuem cheiro mais forte que o alho, podendo ser substituído no tempero dos alimentos e também como planta medicinal. A presente investigação tem como objetivo isolar microrganismos presentes em peixes oriundos de pisciculturas e feiras livres localizadas de Macapá-AP e avaliar através da atividade antimicrobiana *in vitro* do extrato bruto de *M. alliacea* em isolados bacterianos, através da determinação da sua Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Os microrganismos foram isolados a partir de 10 amostras de peixes dentre as quais cinco adquiridas em pisciculturas e cinco em feiras livres de Macapá. As análises foram realizadas no Laboratório Especial de Microbiologia Aplicada (LEMA) e Laboratório Central de Saúde Pública do Amapá (LACEN-AP). Todas as amostras adquiridas nas feiras livres de Macapá apresentaram *S. aureus*, *Salmonella* spp. e *E.coli* em números superiores àqueles de tolerância segundo a legislação, enquanto as cinco amostras de peixes provenientes de pisciculturas encontravam-se dentro dos padrões microbiológicos sanitários. Não foi observada presença de *Aeromonas* spp. nas amostras avaliadas. Após os ensaios de CIM e CBM das amostras bacterianas ao extrato de *M. alliacea*, foi realizada a quantificação, isolamento e identificação dos microrganismos, observando-se atividade bacteriostática em *S. aureus*, *Salmonella* spp. e *E. coli* e atividade bactericida para *E. coli*. Foi possível observar que a utilização de extrato bruto hidro alcoólico nos ensaios de CIM e CBM demonstrou atividade antimicrobiana frente aos isolados. Novos estudos sobre a atividade antimicrobiana deverão ser conduzidos sobre a utilização de frações de compostos químicos de *M. alliacea* além da avaliação do extrato de *M. alliacea* para minimizar a contaminação microbiana e/ou conservação de peixes, para fins alimentícios.

Palavras-chave: Extrato vegetal. Cipó de alho. Atividade antimicrobiana. Bioensaios de resistência.

Agência de fomento: Programa PPSUS (Programa Pesquisa para o SUS)-EFP_00007376